

Tentando vencer

O movimento não-político contra a venda da Companhia Vale do Rio Doce e a união com o ex-presidente Itamar Franco era tudo que o presidente do Senado, José Sarney, queria para tentar impor uma derrota política ao presidente Fernando Henrique Cardoso, que vem ganhando tudo até o momento. Isto ficou claro quando chegou a sugerir - apesar de não admitir a vinculação - que o Presidente desistisse da privatização da Vale em troca da aprovação da emenda da reeleição. Só que o Palácio do Planalto não está sensível a tal sugestão. Mas já vê sinais de que a campanha está unindo muitas forças e pode ser um pro-



blema a mais na aprovação da emendas da reeleição. No Congresso muitos políticos não acham de todo ruim a proposta de Sarney. Mas muitos já admitem que "o jogo de Sarney e Itamar" tem algo forte - a emenda da reeleição e a sucessão presidencial. Mas a tese de muitos políticos é que Sarney não é um político inflexível e estaria aguardando o momento exato para "usar a adesão" como uma valiosa "moeda de troca". Resta saber quem estaria interessado no negócio.

O Presidente tem que ser sensível a isto e tem que ouvir a Nação em uma decisão grave como esta. Ele não pode privatizar a Vale como uma questão apenas formal. Ele precisa saber que tem o nosso apoio para dar um passo atrás.

José Sarney

Presidente do Senado Federal